

Material Teórico - Módulo Trigonometria II

Cosseno e seno da soma

Segundo Ano do Ensino Médio

Autor: Prof. Fabrício Siqueira Benevides
Revisor: Prof. Antonio Caminha M. Neto

19 de agosto de 2022



PORTAL DA
MATEMÁTICA
OBMEP

1 O seno do soma

Muitas vezes queremos usar um valor conhecido para o seno (ou cosseno) de alguns ângulos para calcular o seno (ou cosseno) de outros ângulos. Por exemplo, já conhecemos os valores dos senos e cossenos de 30° , 45° e 60° , entre outros, mas ainda não aprendemos quanto vale $\text{sen}(75^\circ)$.

Uma maneira de calcular $\text{sen}(75^\circ)$ é observar que $75 = 30 + 45$; entretanto, para que tal percepção seja útil, precisamos de uma maneira de relacionar $\text{sen}(30^\circ + 45^\circ)$ com os valores já conhecidos de $\text{sen}(30^\circ)$ e $\text{sen}(45^\circ)$, digamos. Para isso, utilizamos a famosa fórmula do seno da soma de dois arcos:

$$\text{sen}(A + B) = \text{sen}(A) \cos(B) + \text{sen}(B) \cos(A). \quad (1)$$

Exemplo 1. Calcule o valor de $\text{sen}(75^\circ)$.

Solução. Como $75 = 30 + 45$, usando a fórmula para o seno da soma de dois arcos com $A = 30^\circ$ e $B = 45^\circ$, obtemos:

$$\begin{aligned} \text{sen}(30^\circ + 45^\circ) &= \text{sen}(30^\circ) \cos(45^\circ) + \text{sen}(45^\circ) \cos(30^\circ) \\ &= \frac{1}{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \\ &= \frac{\sqrt{2} + \sqrt{6}}{4}. \end{aligned}$$

□

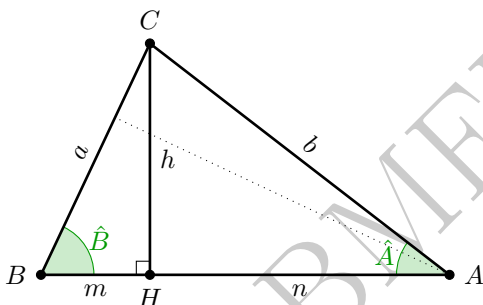
Observação 2. É folclórico memorizar a equação acima modificando a primeira estrofe do poema *Canção do Exílio*¹: “minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá, seno A cosseno B, seno B cosseno A”.

A seguir, demonstraremos a validade de (1) no caso em que A e B são ângulos agudos (isto é, situados entre 0 e 90 graus). Vale ressaltar, contudo, que a fórmula é verdadeira

¹O poema inteiro, de autoria do escritor maranhense Gonçalves Dias (1823-1964), pode ser lido em <http://www.horizonte.unam.mx/brasil/gdias.html>

para quaisquer valores de A e B , inclusive valores negativos ou maiores que 90° (ou mesmo maiores que 360°); contudo, não faremos a demonstração geral por envolver uma análise de casos tediosa.

Dados ângulos $0 < A < 90^\circ$ e $0 < B < 90^\circ$, construa um triângulo ABC como na figura abaixo (isto é, tal que os ângulos dados sejam dois de seus ângulos internos). Sejam $a = \overline{BC}$, $b = \overline{AC}$ e $c = \overline{AB}$ os comprimentos dos lados.



Por simplicidade, chamaremos de A, B, C também as medidas dos ângulos $\hat{A}, \hat{B}, \hat{C}$, respectivamente. É claro que $C = 180 - (A + B)$. Então, uma vez que $\text{sen}(180 - x) = \text{sen } x$ para todo x , temos

$$\text{sen}(A + B) = \text{sen } C. \quad (2)$$

Agora, calculemos a área do triângulo ABC de duas maneiras.

Por um lado, observando o triângulo retângulo formado pelos pontos A e C e pelo pé da altura relativa a BC (veja, na figura, a linha pontilhada), vemos que a altura de ABC relativa ao lado AB mede $b \text{sen } C$. Então, uma vez que a área do triângulo é igual à metade do produto do lado a pela altura relativa a ele, temos

$$\text{Área}(ABC) = \frac{1}{2} ab \text{sen}(C).$$

Por outro lado, tal área pode ser obtida somando-se as áreas dos triângulos BHC e AHC :

$$\text{Área}(ABC) = \frac{mh}{2} + \frac{nh}{2}.$$

Igualando as duas expressões obtidas para a área de ABC , chegamos a

$$\frac{1}{2}ab \operatorname{sen}(C) = \frac{mh}{2} + \frac{nh}{2},$$

ou, simplesmente,

$$ab \operatorname{sen}(C) = mh + nh.$$

Observando os triângulos retângulos BHC e AHC , temos (acompanhe na figura)

$$m = a \cos B \quad \text{e} \quad n = b \cos A.$$

Substituindo esses valores na equação anterior, ficamos com

$$ab \operatorname{sen}(C) = a \cos(B)h + b \cos(A)h.$$

Dividindo ambos os lados por ab , temos

$$\operatorname{sen}(C) = \cos(B) \cdot \frac{h}{b} + \cos(A) \cdot \frac{h}{a}.$$

Olhando mais uma vez para os triângulos retângulos BHC e AHC , percebemos que

$$\operatorname{sen}(A) = \frac{h}{b} \quad \text{e} \quad \operatorname{sen}(B) = \frac{h}{a}.$$

Logo,

$$\operatorname{sen}(C) = \cos(B) \operatorname{sen}(A) + \cos(A) \operatorname{sen}(B).$$

Por fim, substituindo essa igualdade em (2), obtemos a expressão desejada. \square

Um caso particular de (1) que vale a pena ser destacado é quando $A = B$. Assim sendo, temos

$$\operatorname{sen}(A + A) = \operatorname{sen}(A) \cos(A) + \operatorname{sen}(A) \cos(A).$$

Neste caso, a fórmula pode ser simplificada para o que chamamos de fórmula do **seno do arco duplo**:

$$\operatorname{sen}(2A) = 2 \operatorname{sen}(A) \cos(A). \quad (3)$$

2 Outras fórmulas úteis

Todas as demais fórmulas deste material são consequência da fórmula para o seno da soma, e são suficientemente úteis para que as listemos e sugiramos que você as memorize.

2.1 O seno da diferença

Vamos começar deduzindo dela uma fórmula para o seno da diferença de dois arcos. Queremos mostrar o seguinte.

$$\text{sen}(A - B) = \text{sen}(A) \cos(B) - \text{sen}(B) \cos(A). \quad (4)$$

Para ver que isso é verdade, basta escrever a diferença $A - B$ como $A + (-B)$. Daí, podemos aplicar a fórmula para o seno de uma soma, com $-B$ no lugar de B :

$$\text{sen}(A + (-B)) = \text{sen}(A) \cos(-B) + \text{sen}(-B) \cos(A).$$

Agora, basta lembrar que $\cos(-B) = \cos(B)$ e $\text{sen}(-B) = -\text{sen}(B)$ (como se pode verificar no círculo trigonométrico). Substituindo esses valores na expressão anterior, obtemos

$$\text{sen}(A + (-B)) = \text{sen}(A) \cos(B) + \text{sen}(B) (-\cos(A)),$$

que é equivalente à fórmula que queríamos demonstrar.

2.2 O cosseno da soma

A fim de obter uma expressão para $\cos(A + B)$ vamos usar que, para qualquer x , tem-se $\cos(x) = \text{sen}(90^\circ - x)$. Dessa forma,

$$\cos(A + B) = \text{sen}(90^\circ - (A + B)) = \text{sen}((90^\circ - A) - B).$$

Em seguida, aplicamos a fórmula para o seno da diferença, com $90^\circ - A$ no lugar de A , para obter

$$\cos(A + B) = \text{sen}(90^\circ - A) \cos(B) - \text{sen}(B) \cos(90^\circ - A).$$

Por fim, substituindo $\text{sen}(90^\circ - A) = \text{cos}(B)$ e $\text{cos}(90^\circ - A) = \text{sen}(B)$, obtemos a famosa expressão:

$$\text{cos}(A + B) = \text{cos}(A) \text{cos}(B) - \text{sen}(B) \text{sen}(A). \quad (5)$$

Aqui também vale a pena observar o caso particular $A = B$, quando obtemos

$$\text{cos}(2A) = \text{cos}^2(A) - \text{sen}^2(A). \quad (6)$$

2.3 O cosseno da diferença

O mesmo artifício usado para o seno da diferença nos permite mostrar que:

$$\text{cos}(A - B) = \text{cos}(A) \text{cos}(B) + \text{sen}(B) \text{sen}(A). \quad (7)$$

De fato, pela fórmula do cosseno da soma, temos que:

$$\text{cos}(A + (-B)) = \text{cos} A \text{cos}(-B) - \text{sen} A \text{sen}(-B).$$

Para concluir, basta usar que $\text{cos}(-B) = \text{cos}(B)$ e $\text{sen}(-B) = -\text{sen}(B)$.

Observação 3. *Para fins de memorização, gostaríamos de chamar a atenção para duas diferenças cruciais entre as fórmulas para o seno e para o cosseno da soma ou subtração de arcos.*

A primeira é que na expansão de $\text{sen}(A + B)$ o sinal de soma é preservado, pois somamos $\text{sen}(A) \text{cos}(B)$ com $\text{sen}(B) \text{cos}(A)$; da mesma forma, na expansão de $\text{sen}(A - B)$ o sinal de subtração também é preservado. Por outro lado, nas expansões de $\text{cos}(A + B)$ e $\text{cos}(A - B)$ os sinais de soma e subtração são invertidos.

A segunda é que nas fórmulas para $\text{sen}(A + B)$ e para $\text{sen}(A - B)$ o seno e o cosseno se alternam (o seno de A é

multiplicado pelo cosseno de B , e vice-versa), ao passo que nas fórmulas para $\text{sen}(A + B)$ e para $\text{sen}(A - B)$ os cossenos aparecem juntos (cosseno de A multiplica cosseno de B) e os senos aparecem juntos (seno de A multiplica seno de B).

2.4 A tangente da soma

Para obter a expressão de $\text{tg}(A + B)$, começamos usando que

$$\text{tg}(A + B) = \frac{\text{sen}(A + B)}{\text{cos}(A + B)}$$

e aplicando as fórmulas para o seno e o cosseno da soma, chegando a

$$\text{tg}(A + B) = \frac{\text{sen}(A) \text{cos}(B) + \text{sen}(B) \text{cos}(A)}{\text{cos}(A) \text{cos}(B) - \text{sen}(B) \text{sen}(A)},$$

Em seguida, dividimos o numerador e o denominador por $\text{cos}(A) \text{cos}(B)$, obtendo

$$\begin{aligned} \text{tg}(A + B) &= \frac{\frac{\text{sen}(A) \text{cos}(B)}{\text{cos}(A) \text{cos}(B)} + \frac{\text{sen}(B) \text{cos}(A)}{\text{cos}(A) \text{cos}(B)}}{\frac{\text{cos}(A) \text{cos}(B)}{\text{cos}(A) \text{cos}(B)} - \frac{\text{sen}(B) \text{sen}(A)}{\text{cos}(A) \text{cos}(B)}}} \\ &= \frac{\frac{\text{sen}(A)}{\text{cos}(A)} + \frac{\text{sen}(B)}{\text{cos}(B)}}{1 - \frac{\text{sen}(A)}{\text{cos}(A)} \cdot \frac{\text{sen}(B)}{\text{cos}(B)}}} \\ &= \frac{\text{tg}(A) + \text{tg}(B)}{1 - \text{tg}(A) \text{tg}(B)}. \end{aligned}$$

Em resumo,

$$\text{tg}(A + B) = \frac{\text{tg}(A) + \text{tg}(B)}{1 - \text{tg}(A) \text{tg}(B)}. \quad (8)$$

A partir da fórmula para a tangente da soma, e utilizando o fato de que $\text{tg}(-B) = -\text{tg}(B)$, é imediato (verifique!) que

$$\text{tg}(A - B) = \frac{\text{tg}(A) - \text{tg}(B)}{1 + \text{tg}(A) \text{tg}(B)}.$$

Por outro lado, fazendo $A = B$ em (8), chegamos à fórmula para a tangente do arco duplo:

$$\operatorname{tg}(2A) = \frac{2 \operatorname{tg}(A)}{1 - \operatorname{tg}^2(A)}.$$

3 Exercícios

Nesta seção, ilustramos a aplicação das fórmulas deduzidas resolvendo vários exemplos. Outros tantos podem ser encontrados nas referências [2] e [3].

Uma observação preliminar importante é que as fórmulas que discutimos valem igualmente para ângulos dados em radianos, em vez de em graus.

Exemplo 4. Calcule os valores de $\operatorname{sen}(\pi/12)$, $\operatorname{cos}(\pi/12)$ e $\operatorname{tg}(\pi/12)$.

Solução. Observe que

$$\frac{\pi}{12} = \frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{4}.$$

Assim, temos que:

$$\begin{aligned} \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{12}\right) &= \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{4}\right) \\ &= \operatorname{sen}\frac{\pi}{3} \operatorname{cos}\frac{\pi}{4} - \operatorname{sen}\frac{\pi}{4} \operatorname{cos}\frac{\pi}{3} \\ &= \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{1}{2} \\ &= \frac{\sqrt{6} - \sqrt{2}}{4}. \end{aligned}$$

Da mesma forma, podemos calcular o cosseno:

$$\begin{aligned}\cos\left(\frac{\pi}{12}\right) &= \cos\left(\frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{4}\right) \\ &= \cos\frac{\pi}{3} \cos\frac{\pi}{4} + \operatorname{sen}\frac{\pi}{4} \operatorname{sen}\frac{\pi}{3} \\ &= \frac{1}{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \\ &= \frac{\sqrt{6} + \sqrt{2}}{4}.\end{aligned}$$

Poderíamos calcular $\operatorname{tg}(\pi/12)$ fazendo o quociente entre $\operatorname{sen}(\pi/12)$ e $\cos(\pi/12)$. Contudo, para treinar, vamos usar a fórmula da tangente da diferença de dois arcos:

$$\begin{aligned}\operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{12}\right) &= \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{3} - \frac{\pi}{4}\right) \\ &= \frac{\operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{3}\right) - \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{4}\right)}{1 + \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{3}\right) \operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{4}\right)} \\ &= \frac{\sqrt{3} - 1}{1 + \sqrt{3} \cdot 1} \\ &= \frac{\sqrt{3} - 1}{\sqrt{3} + 1}.\end{aligned}$$

A última expressão pode ser simplificada racionalizando o denominador. Para isso, basta multiplicar o numerador e o denominador por $\sqrt{3} - 1$.

$$\begin{aligned}\operatorname{tg}\left(\frac{\pi}{12}\right) &= \frac{\sqrt{3} - 1}{\sqrt{3} + 1} \cdot \frac{\sqrt{3} - 1}{\sqrt{3} - 1} \\ &= \frac{(\sqrt{3} - 1)^2}{\sqrt{3}^2 - 1^2} \\ &= \frac{4 - 2\sqrt{3}}{2} \\ &= 2 - \sqrt{3}.\end{aligned}$$

□

Exemplo 5. Calcule o valor de $\cos^4\left(\frac{\pi}{24}\right) - \sin^4\left(\frac{\pi}{24}\right)$.

Solução. Sendo $x = \cos\left(\frac{\pi}{24}\right)$ e $y = \sin\left(\frac{\pi}{24}\right)$, queremos calcular o valor de $x^4 - y^4$. Começamos fatorando essa expressão como:

$$x^4 - y^4 = (x^2 + y^2)(x^2 - y^2).$$

Pela relação fundamental da Trigonometria, temos que $x^2 + y^2 = 1$. Assim, basta calcular $x^2 - y^2$, ou seja, o valor pedido é igual a:

$$\cos^2\left(\frac{\pi}{24}\right) - \sin^2\left(\frac{\pi}{24}\right).$$

Agora, aplicando (6) com $A = \frac{\pi}{24}$, vemos que a última expressão é igual a $\cos\left(\frac{\pi}{12}\right)$. Já calculamos esse valor no Exemplo 4, de forma que

$$\cos^2\left(\frac{\pi}{24}\right) - \sin^2\left(\frac{\pi}{24}\right) = \frac{\sqrt{6} + \sqrt{2}}{4}.$$

□

Os próximos exemplos são mais difíceis. Para o primeiro deles, será útil observar que, graças à fórmula para o cosseno do arco duplo e à relação fundamental da Trigonometria, tem-se

$$\begin{aligned}\cos(2\alpha) &= \cos^2(\alpha) - \sin^2(\alpha) \\ &= \cos^2(\alpha) - (1 - \cos^2(\alpha)) \\ &= -1 + 2\cos^2(\alpha),\end{aligned}$$

isto é,

$$\cos^2(\alpha) = \frac{1 + \cos(2\alpha)}{2}. \quad (9)$$

Exemplo 6. Calcule o valor de $\cos 36^\circ - \cos 72^\circ$.

Solução. Seja $S = \cos 36^\circ - \cos 72^\circ$. Multiplicando e dividindo a expressão do enunciado por $2(\cos 36^\circ + \cos 72^\circ)$, obtemos

$$S = \frac{(\cos 36^\circ - \cos 72^\circ) \cdot 2(\cos 36^\circ + \cos 72^\circ)}{2(\cos 36^\circ + \cos 72^\circ)}$$

ou, o que é o mesmo,

$$S = \frac{2 \cos^2 36^\circ - 2 \cos^2 72^\circ}{2(\cos 36^\circ + \cos 72^\circ)}. \quad (10)$$

Usando (9) para $\alpha = 36$ e depois para $\alpha = 72$, e substituindo as expressões obtidas no numerador de (10), obtemos

$$\begin{aligned} S &= \frac{(1 + \cos 72^\circ) - (1 + \cos 144^\circ)}{2(\cos 36^\circ + \cos 72^\circ)} \\ &= \frac{\cos 72^\circ - \cos 144^\circ}{2(\cos 36^\circ + \cos 72^\circ)}. \end{aligned}$$

Acontece que $36 + 144 = 180$, logo, $\cos 144^\circ = -\cos 36^\circ$. Substituindo na expressão anterior e simplificando obtemos

$$S = \frac{\cos 72^\circ - (-\cos 36^\circ)}{2(\cos 36^\circ + \cos 72^\circ)} = \frac{1}{2}.$$

□

Exemplo 7. Calcule o valor de $X = \sen 10^\circ \cdot \sen 50^\circ \cdot \sen 70^\circ$

Solução. Para simplificar a expressão do enunciado, vamos fazer uso, várias vezes, da fórmula para o seno do arco duplo,

$$\sen(2\alpha) = 2 \sen(\alpha) \cos(\alpha).$$

Primeiramente, multiplicando e dividindo a expressão do enunciado por $\cos(10)$ (de modo a não alterar seu valor) obtemos.

$$\begin{aligned} X &= \frac{2 \cdot \sen 10^\circ \cdot \cos 10^\circ \cdot \sen 50^\circ \cdot \sen 70^\circ}{2 \cos 10^\circ} \\ &= \frac{\sen 20^\circ \cdot \sen 50^\circ \cdot \sen 70^\circ}{2 \cos(10)} \end{aligned}$$

Agora veja que $\sen 70^\circ = \cos 20^\circ$. Logo,

$$\begin{aligned} X &= \frac{\sen 20^\circ \cdot \sen 50^\circ \cdot \cos 20^\circ}{2 \cos(10)} \\ &= \frac{2 \sen 20^\circ \cdot \cos 20^\circ \cdot \sen 50^\circ}{4 \cos(10)} \\ &= \frac{\sen 40^\circ \cdot \sen 50^\circ}{4 \cos 10^\circ}. \end{aligned}$$

Da mesma forma, observamos que $\sin 50^\circ = \cos 40^\circ$. Logo,

$$\begin{aligned} X &= \frac{\sin 40^\circ \cdot \cos 40^\circ}{4 \cdot \cos 10^\circ} \\ &= \frac{2 \sin 40^\circ \cdot \cos 40^\circ}{8 \cdot \cos 10^\circ} \\ &= \frac{\sin 80^\circ}{8 \cdot \cos 10^\circ} = \frac{1}{8}, \end{aligned}$$

onde a última igualdade é válida pois $\sin 80^\circ = \cos 10^\circ$. \square

Exemplo 8. Calcule o valor da expressão

$$\sqrt{\sin^4 15^\circ + 4 \cos^2 15^\circ} - \sqrt{\cos^4 15^\circ + 4 \sin^2 15^\circ}.$$

Solução. Poderíamos simplesmente calcular os valores de $\sin 15^\circ$ e $\cos 15^\circ$ (utilizando que $30 = 2 \cdot 15$) e, em seguida, substituir esses valores na expressão do enunciado. Porém, vamos adiar substituições numéricas e tentar primeiro simplificar a expressão original, a fim de fazer menos cálculos. Seja

$$A = \sqrt{\sin^4 \alpha + 4 \cos^2 \alpha} - \sqrt{\cos^4 \alpha + 4 \sin^2 \alpha},$$

para um ângulo α qualquer.

Dentro do primeiro radical, vamos usar a relação fundamental para substituir $\cos^2 \alpha$ por $1 - \sin^2 \alpha$; no segundo radical, vamos substituir $\sin^2 \alpha$ por $1 - \cos^2 \alpha$. Assim,

$$\begin{aligned} A &= \sqrt{\sin^4 \alpha + 4(1 - \sin^2 \alpha)} - \sqrt{\cos^2 \alpha + 4(1 - \cos^2 \alpha)} \\ &= \sqrt{\sin^4 \alpha - 4 \sin^2 \alpha + 4} - \sqrt{\cos^4 \alpha - 4 \cos^2 \alpha + 4} \\ &= \sqrt{(\sin^2 \alpha - 2)^2} - \sqrt{(\cos^2 \alpha - 2)^2} \\ &= |\sin^2 \alpha - 2| - |\cos^2 \alpha - 2|. \end{aligned}$$

Observe que no último passo acima, precisamos tomar o cuidado de que $\sqrt{k^2}$ é igual ao valor absoluto de k , o qual não necessariamente igual a k . Acontece que $\sin^2 \alpha$ e $\cos^2 \alpha$ são números reais pertencentes ao intervalo $[0,1]$, logo, tanto $\sin^2 \alpha - 2$ como $\cos^2 \alpha - 2$ são negativos. Portanto,

$$|\sin^2 \alpha - 2| = 2 - \sin^2 \alpha \quad \text{e} \quad |\cos^2 \alpha - 2| = 2 - \cos^2 \alpha.$$

Com isso, concluímos que:

$$\begin{aligned} A &= (2 - \operatorname{sen}^2 \alpha) - (2 - \operatorname{cos}^2 \alpha) \\ &= \operatorname{cos}^2 \alpha - \operatorname{sen}^2 \alpha \\ &= \operatorname{cos}(2\alpha). \end{aligned}$$

Agora sim, fazendo $\alpha = 15^\circ$, obtemos

$$A = \operatorname{cos}(2 \cdot 15^\circ) = \operatorname{cos} 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}.$$

□

Dicas para o Professor

Sugerimos que o conteúdo desta aula seja abordado em dois ou três encontros de 50 minutos, possivelmente com a inclusão de exemplos adicionais, conforme a necessidade da turma.

Um ponto importante a observar é que, mesmo com o auxílio das fórmulas deduzidas aqui, há ângulos α para os quais não é possível calcular os valores exatos de $\operatorname{sen} \alpha$ e $\operatorname{cos} \alpha$ (e, logo, de $\operatorname{tg} \alpha$). Isso ocorre por razões que vão além do escopo destas notas. Entretanto, com um pouco de Cálculo (veja, por exemplo, a referência [1]), pode-se mostrar que $\operatorname{sen} \alpha$ e $\operatorname{cos} \alpha$ podem ser calculados, com aproximações tão boas quanto se queira, a partir das *expansões em série* (com α dado em radianos)

$$\operatorname{sen} \alpha = \alpha - \frac{\alpha^3}{3!} + \frac{\alpha^5}{5!} - \frac{\alpha^7}{7!} + \dots$$

e

$$\operatorname{cos} \alpha = 1 - \frac{\alpha^2}{2!} + \frac{\alpha^4}{4!} - \frac{\alpha^6}{6!} + \dots$$

A referência [2] desenvolve os rudimentos de Trigonometria necessários a aplicações geométricas. A referência [3] traz um curso completo de Trigonometria.

Sugestões de Leitura Complementar

1. A. Caminha. *Fundamentos de Cálculo*. SBM, Rio de Janeiro, 2022.
2. A. Caminha. *Tópicos de Matemática Elementar, Volume 2: Geometria Euclidiana Plana*. SBM, Rio de Janeiro, 2013.
3. G. Iezzi *Os Fundamentos da Matemática Elementar, Volume 3: Trigonometria*. Atual Editora, Rio de Janeiro, 2013.